

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A T A

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA EFLCH-UNIFESP.**

Aos dezoito dias do mês de maio de 2020, às 14 horas, reuniu-se em plataforma virtual a Câmara de Graduação da EFLCH-Unifesp, por convocação de sua presidenta, professora Vera Jardim.

**Participantes:** Presidente da Câmara: Vera Jardim. Representantes docentes: Lucília Siqueira (História), Manoela Rufinoni (História da Arte), Sandro Kobol (Filosofia), João Kogawa (Letras Português), Marcelo Lachat (Letras Português), Leandro Pasini (Letras Espanhol), Fernando Rodrigues (Pedagogia), Adriana Regina Braga (Pedagogia), Lilian Sales (Ciências Sociais), Suzana Mizan (Letras Inglês), Maria Lúcia Claro (Letras Francês), Maria Eulália Ramicelli (Letras Inglês). Representantes TAE: Lídia Martins e Elaine Pires. Representante discente: João Batista Magalhães Prates. Representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAÍ): Daniela Finco. Justificaram ausência: Sílvia Etel (Letras Espanhol).

**I. Pauta: I. Ordem do Dia: 1. Encaminhamentos da Graduação EFLCH.** A presidenta da Câmara de Graduação, Vera Jardim, iniciou a reunião às 14 horas e 05 minutos. **II. Ordem do Dia: 1. Encaminhamentos da Graduação EFLCH: Vera** retomou as discussões anteriores lembrando que a Câmara já havia realizado um levantamento bastante completo da situação do campus na primeira demanda feita pela Prograd e que, na segunda demanda, houve manutenção das condições colocadas pela Câmara quanto à oferta das atividades remotas. Na Congregação, apesar da oportunidade de apresentação de cada curso, a Câmara ficou secundarizada em função da extensa pauta. Observou que temos a posição do campus, que ressaltou princípios importantes frente à possível oferta de atividades domiciliares emergenciais. Vera lamentou a ausência do Alexandre do NAE, que poderia dar um parecer sobre as condições dos estudantes pois em outras instâncias ele tem expressado preocupação com as políticas de atendimento aos estudantes. Observou que a PRAE está atendendo aos alunos, mas apenas aqueles que já possuem cadastro. Há uma parcela significativa de alunos (40%) que não respondeu ao questionário. Dos respondentes, 20% alega não ter condições de acessar atividades remotas. O Consu, em sua última reunião, reforçou a importância de cruzar e analisar os dados relativos aos levantamentos realizados e anunciou que a PRAE está providenciando um cadastro específico para atendimento das necessidades especiais dos estudantes e a próxima reunião, agendada para 20 de maio, discutirá as formas possíveis de retomada do calendário, por isso Vera ressaltou a importância de já discutir as possíveis alternativas. Relatou que em reunião em que participou na semana passada envolvendo Direção Acadêmica, NAE, NAÍ e chefias de departamento, houve sugestão de não cancelamento do semestre, bem como de que o campus seguisse a decisão geral da Unifesp. Lucília pediu a palavra e disse que tem buscado provocar os colegas, que estão aflitos nesse momento, pois é importante trocar informação sobre o que acontece nas outras universidades, ideias e proposições sobre como tem sido a avaliação das optativas emergenciais etc. Disse achar importante separar as questões relativas aos planos de retomada do calendário e andamento das atividades remotas; outra questão é que, uma vez aprovadas as atividades remotas, é preciso observar como serão as regras e prazos. Outra questão colocada é que, para definir a grade semanal da graduação para o próximo semestre, é preciso ter o calendário da pós-graduação. Há relatos de retomada do calendário de outras universidades como USP e Unicamp e indicações mais específicas como, por exemplo, de gravação das aulas em áudio para facilitar o acesso dos alunos. Vera lembrou que continuamos sem respostas concretas para todas as questões que temos colocado em termos de pasta verde dentre outras coisas. Fernando disse acreditar que, com base nas reuniões de que tem participado, o retorno das atividades não será debatido na próxima reunião do Consu, pois a Prograd tem proposto atividades de formação para docentes que se estendem até meados de junho. Além disso, todas as vezes que a Universidade tem falado em retorno, afirma-se não ter condições de fazer isso antes de junho. Sugeriu encaminhar a discussão no sentido de pensar qual o melhor caminho para a EFLCH, se decidir por um retorno das atividades para todo o campus ou se esta decisão ficaria a critério de cada curso/departamento. Sandro observou que, a seu ver, um retorno para junho seria

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

## A T A

51 impensável e por isso uma possibilidade seria pensar nas atividades domiciliares, mas que diante  
52 dos dados obtidos no levantamento, esse não parece ser o melhor caminho, uma vez que não  
53 atingiria a maior parte dos estudantes, além do fato de que muitos professores têm dificuldades  
54 com as ferramentas online. Nesse sentido, é preciso que os docentes se preparem para o uso destas  
55 ferramentas e entende que esse planejamento deva ser de médio prazo. **Vera** mencionou que o  
56 Consu terá um ponto de pauta relacionado ao curso de Medicina e indicou alguns pontos como a  
57 possibilidade de ampliação das optativas, de atendimento de formandos prioritariamente,  
58 necessidade de clareza de equivalência de horas de atividades remotas e presenciais, de modo a  
59 atender pelo menos aqueles estudantes que possuem mais urgência de concluir o curso, além de  
60 pensar em mecanismos que envolvam os ingressantes, que estão mais fragilizados nesse momento.  
61 **Sandro** retomou a palavra e informou que o curso de Filosofia está realizando palestras com os  
62 ingressantes, já tendo sido realizada a primeira com grande número de participantes. **Vera**  
63 levantou alguns questionamentos como: serão realizados alguns tipos de avaliação?; essas horas  
64 serão validadas para as disciplinas?, e colocou a possibilidade de seguir a sugestão de Filosofia, de  
65 criar conferências com os alunos. **Manoela** disse estar com dificuldades de propor algo nesse  
66 momento pois ainda estamos sem respaldo da Prograd. **Vera** disse achar que a Prograd está  
67 tomando certo cuidado em ditar procedimentos nesse momento e acredita que a Câmara tem um  
68 papel importante nesse momento, de fazer proposições, indicando quais as nossas possibilidades e  
69 quais as nossas alternativas. **João** disse estar fazendo uma experiência piloto com suas duas turmas  
70 de calouros através do *Google Classroom* como uma espécie de antecipação à possível  
71 implementação das ADEs, mas que é fundamental saber se estas atividades serão ou não validadas,  
72 inclusive para viabilizar a participação dos estudantes. **Lucília** disse que, quando menciona  
73 segundo semestre, não está se referindo ao semestre presencial e sim às atividades remotas. Além  
74 disso, há uma lentidão da universidade às demandas e questionamentos apresentados, havendo um  
75 descompasso e que, por isso, concorda com a Vera sobre a necessidade de proposição e sinalização  
76 da Câmara quanto aos cursos do campus Guarulhos. Acha que a Câmara pode estabelecer marcos  
77 e prazos, criando um cronograma para o campus. **Fernando** reiterou a necessidade de estabelecer  
78 critérios internos ao campus Guarulhos e estabelecer um fluxo de encaminhamentos para discussão  
79 interna aos cursos. Há uma sinalização da Prograd de que não sejam atribuídas notas às atividades  
80 deste semestre, então é importante caminhar para um desenho de campus. Ressaltou que, no  
81 Colegiado de Pedagogia, propôs que o curso comece a pensar em um posicionamento sobre o que  
82 é importante para o curso, pois acredita que a decisão da Prograd será no sentido de deixar as  
83 decisões a critério dos campi/cursos. **Vera** ressaltou que é importante criar alguns parâmetros para  
84 o campus e que o espaço institucional deve ser vinculado à pasta verde. **João** ressaltou acreditar  
85 que estamos mais simpáticos a aceitar a volta do calendário e que outro aspecto mais concreto é  
86 que parece não haver mais horizonte de retorno presencial para este ano. **Lucília** propôs  
87 pensarmos em definir parâmetros próprios aos nossos cursos, fala reiterada por **Lúcia Claro**.  
88 **Manoela** reiterou a preocupação em recolocar algumas questões à Prograd, sobretudo quanto à  
89 dificuldade de acesso dos estudantes frente a um possível retorno remoto. **Fernando** disse ter  
90 percebido que os campi apresentaram não apenas seus diagnósticos na reunião com a Prograd, mas  
91 os planos que eles aprovaram em função do diagnóstico encontrado. Disse que a única ponderação  
92 feita pela Prograd foi sobre a necessidade de formação para os professores no sentido de equilibrar  
93 a carga horária das atividades propostas remotamente. Há, nesse sentido, uma preocupação da  
94 Prograd em que os planos de UCs emergenciais passem por aprovação nos departamentos. **Vera**  
95 retomou fala anterior no sentido de estabelecer parâmetros para o campus e também em  
96 estabelecer prioridades para formandos e ingressantes, além de manter contato com os alunos até  
97 que se decida sobre o calendário. **Lucília** perguntou como ficaria a situação das UCs diante da  
98 definição destas prioridades e também colocou a questão do represamento de alunos de 2020 para  
99 2021, uma vez que não haverá professores para ofertar mais turmas nem será possível ter salas  
100 com muitos alunos em função do distanciamento imposto pela pandemia. **Fernando** disse que

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

## A T A

101 acha difícil pensar em regulação que trate de distinções com relação a formandos ou ingressantes e  
102 sim em dinâmicas internas aos cursos no tratamento desses alunos, pois se o calendário retornar,  
103 ele deve retornar para todos. **Vera** sugeriu encaminhar o ponto como sugerido por Lucília, de  
104 maneira que Câmara não se posicione no momento com nenhuma proposta efetiva e aguarde a  
105 reunião do Conselho de Graduação para obter esclarecimentos para as seguintes questões: 1) Grau  
106 de autonomia para elaborar plano de retorno; 2) Organização de Calendário próprio do Campus  
107 Guarulhos; 3) Manter a Pasta Verde aberta (de acordo com as nossas necessidades); 4) Validação  
108 das atividades desenvolvidas nas UCs; 5) Critérios de avaliação/frequência; 6) Flexibilidade dos  
109 Planos de UCs e PPCs. **Sandro** disse ser importante ter mais clareza dos cenários em que se  
110 trabalhará, pois não se sabe o que está sendo pressuposto (se retorno presencial, se através de  
111 atividades remotas). **Lucília** perguntou se as demandas anteriormente enviadas foram consideradas  
112 e Vera respondeu que constam da pauta da reunião do Conselho de Graduação. Colocados os itens  
113 propostos em votação, foram aprovados por unanimidade e serão encaminhados à Prograd. Vera  
114 prosseguiu e propôs novo encaminhamento, para que os cursos verifiquem internamente os  
115 parâmetros internos a cada um. **Eulália** sugeriu aguardar o retorno da Prograd aos  
116 questionamentos feitos para então realizar nova consulta e discussão, sendo aprovado por todos.  
117 Nada mais havendo a acrescentar, eu, Lídia Martins, lavrei a presente ata. Guarulhos, 20 de maio  
118 de 2020.